

Boletim de Serviço
nº 83, de 31 de outubro de 2019

Hospital Universitário Antonio Pedro

UFF - Huap

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 9, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate,

Bloco C, 1º ao 3º pavimentos | CEP: 70308-200 | Brasília-DF |

Telefone: (61) 3255-8900 | Site: www.Ebserh.gov.br

ABRAHAM WEINTRAUB

Ministro de Estado da Educação

OSWALDO DE JESUS FERREIRA

Presidente

TARCISIO RIVELLO

Superintendente do HUAP-UFF

MARIA CONCEIÇÃO DE LIMA ANDRADE

Gerente Administrativo do HUAP-UFF

SAYONARA DRUMMOND

Gerente de Atenção à Saúde do HUAP-UFF

RUBENS ANTUNES DA CRUZ FILHO

Gerente de Ensino e Pesquisa do HUAP-UFF

SUMÁRIO

SUPERINTENDÊNCIA.....	4
REGULAMENTAÇÃO.....	4
Portaria-SEI nº 191, de 31 de outubro de 2019.....	4

SUPERINTENDÊNCIA

REGULAMENTAÇÃO

Portaria-SEI nº 191, de 31 de outubro de 2019.

O Superintendente do Hospital Universitário Antonio Pedro - HUAP-UFF, filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria-SEI nº 08, de 09 de janeiro de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 518, na mesma data, e no Diário Oficial da União em 10 de janeiro de 2019;

Considerando que o HUAP é regulamentado por leis e normas do Sistema Único de Saúde (SUS), e que a regulação do acesso é baseada em protocolos, classificação de risco e critérios clínicos de priorização, conforme Portaria do Ministério da Saúde nº 1.559, de 1º de agosto de 2018, que instituiu a Política Nacional de Regulação;

Considerando que a Portaria do Ministério da Saúde nº 688, de 6 de abril de 2017, define que a Central Estadual de Regulação de Alta Complexidade, instituída no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde (SES), tem por objetivo planejar e organizar o fluxo assistencial de usuários que necessitam de procedimentos de alta complexidade;

Considerando que o HUAP é habilitado pelo Ministério da Saúde para execução de consultas especializadas, exames e procedimentos de alta complexidade, dispostos no anexo I e II;

Considerando que órgãos externos ao HUAP como CREMERJ e Ministério Público Federal, vêm determinando maior transparência e equidade na regulação destas ações de saúde;

Considerando que o acesso à exames e procedimentos de alta complexidade só podem ser realizados para pacientes regulados e autorizados;

Considerando a atuação do Grupo Técnico (GT) de Regulação, regulamentado pela Portaria da FMS/Niterói nº.12/2019 , composto por representantes do HUAP, da Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Niterói, da Comissão Intergestores Regional (CIR) e da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), com o objetivo de estabelecer o fluxo de inserção das vagas de alta complexidade do HUAP na regulação, bem como o seu monitoramento;

Considerando a inserção gradual das vagas do HUAP de consulta, exames e procedimentos de alta complexidade no Sistema de Regulação Estadual, para pacientes ambulatoriais e internados;

Considerando que este conjunto de ações em saúde (consultas, interconsultas, exames e procedimentos) são regulados exclusivamente pelo Sistema Estadual de Regulação (SER) ou no caso da

ginecologia, ortopedia, oftalmologia, tomografia, ressonância e ecocardiograma transesofágico, que no momento estão sendo regulados pelo sistema de regulação da FMS/ Niterói (RESNIT); Considerando que qualquer consulta, interconsulta, exame ou procedimento de alta complexidade, realizado no HUAP e sem regulação prévia do Sistema Estadual de Regulação (SER) ou RESNIT será glosado, ocasionando desequilíbrio financeiro;

Resolve:

Art. 1º Determinar que todas as consultas de primeiro acesso, exames e procedimentos diagnósticos ou cirúrgicos de alta complexidade observem os fluxos descritos nos Anexos: I, II e III e IV desta Norma.

Art. 2º Estabelecer que os fluxos regulatórios, definidos no Grupo de Trabalho de Regulação, sejam realizados de acordo com o quadro descritivo constante no Anexo V desta Norma.

Art. 3º Se houver mudanças nos fluxos regulatórios e ou habilitações do HUAP a presente portaria será atualizada.

Art. 4º Casos omissos serão decididos pela Superintendência do HUAP-UFF.

Art. 5º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

TARCISIO RIVELLO

Anexos:

I - Regulação de Consultas e Interconsultas de Alta Complexidade

II - Regulação de Exames de Alta Complexidade

III - Regulação de Internações de Alta Complexidade

IV – Ficha de interconsultas e ou encaminhamento

V - Fluxos Regulatórios

ANEXO I – Regulação de Consultas e Interconsultas de Alta Complexidade

- 1- **Regulação de consultas:** o HUAP receberá somente pacientes encaminhados pelas Centrais de Regulação (do município ou estado) para consulta de 1ª vez.

- 2- **Regulação de interconsultas (consultas entre as especialidades)** - as solicitações de interconsultas de alta complexidade, descritas neste anexo, deverão ser contrarreferenciadas para a Atenção Básica (Niterói) ou para à Central de Regulação Municipal (demais municípios da região metropolitana II), com relatório médico e exames (se houver) para que sejam devidamente regulados via Sistema Estadual de Regulação (SER). Os pacientes que serão contrarreferenciados deverão dirigir-se aos guichês do ambulatório portando o relatório médico de encaminhamento para que sejam devidamente orientados sobre o fluxo regulatório de seu município. Esclarecemos que a ficha de interconsulta foi alterada e agora poderá ser utilizada como uma ficha de encaminhamento (anexo IV). Não há garantia de que os pacientes após a inserção no SER sejam regulados para o HUAP.

Patologias de alta complexidade incluídas no SER

UROLOGIA	
Motivo do Encaminhamento	Protocolo de entrada HUAP
Próstata (Neoplasia Maligna)	Relatório de encaminhamento PSA total e livre Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina EAS Urinocultura, antibiograma e contagem de colônias Histopatológico
Rim (Neoplasia Maligna)	Relatório de encaminhamento da Urologia Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina EAS Urinocultura, antibiograma e contagem de colônias Tomografia de abdome e pelve com contraste
Testículo (Neoplasia Maligna)	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina TC de Abdome e Pelve com contraste venoso
Pênis (Neoplasia Maligna)	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Histopatológico
Suprarrenal (Neoplasia Maligna)	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina TC de abdome e Pelve com contraste venoso
CIRURGIA GERAL	
Motivo do Encaminhamento	Protocolo de entrada HUAP

Câncer do Esôfago	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo TC do Torax e Abdome com contraste Histopatológico
Câncer do Estômago	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo TC de Abdome com contraste Histopatológico
Câncer de Pâncreas e Tumores peri-ampulares	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo, Hepatograma,CEA, CA19.9 TC de Abdome superior com contraste
Câncer de Cólon	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo, CEA TC de Abdome com contraste Histopatológico
Câncer de Fígado , Vias biliares intra-hepáticas e Vesícula biliar	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo, Hepatograma,CEA US abdominal Total TC de Abdome com contraste
Câncer de Tireóide	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo Exame citopatológico positivo (PAAF) Ecodoppler da Tireóide
Sarcoma de Retroperitônio	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo TC de Abdome com contraste

CIRURGIA TORÁCICA	
Motivo do Encaminhamento	Protocolo de entrada HUAP
Oncologia Torácica	
Tratamento Cirúrgico do Câncer de Pulmão	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo RX de tórax Tomografia Computadorizada de Tórax

	Citopatológico ou histopatológico
Investigação de Nódulo Pulmonar	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo RX de tórax Tomografia Computadorizada de Tórax
Investigação de Massa Pulmonar	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo RX de Tórax Tomografia Computadorizada de Tórax
Tumores de Mediastino	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo RX de Tórax Tomografia Computadorizada de Tórax
Tumores malignos das vias aéreas superiores (Traquéia e brônquios)	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo RX de Tórax Tomografia Computadorizada de Tórax
Tumores malignos da Pleura e Parede Torácica	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo RX de Tórax Tomografia Computadorizada de Tórax
Tumores de Laringe	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo RX de Tórax Tomografia Computadorizada de Tórax Laringoscopia
Doença Benigna da Traquéia	
Estenose laringo-traqueo-brônquica	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo Tomografia de Tórax
Lesões pós-traumáticas das vias aéreas superiores	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo Tomografia de Tórax
Tratamento Cirúrgico de Fístula traqueo-esofágica adquirida	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina

	Coagulograma completo Tomografia de tórax
Retirada de corpo estranho laringo-traqueo-brônquico	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo Tomografia de tórax

MASTOLOGIA	
Motivo do Encaminhamento	Protocolo de entrada HUAP
Investigação de nódulo mamário com classificação BIRADS 4 ou 5 em homem ou mulher	Relatório de encaminhamento Mamografia ou Ultrassonografia
Investigação de descarga papilar suspeita para malignidade	Relatório de encaminhamento Mamografia ou Ultrassonografia
Investigação de linfadenopatia axilar com suspeita de etiologia mamária	Relatório de encaminhamento Mamografia ou Ultrassonografia
Câncer de Mama	Relatório de encaminhamento Mamografia ou Ultrassonografia Mamária Citopatológico ou Histopatológico

COLOPROCTOLOGIA	
Motivo do Encaminhamento	Protocolo de entrada HUAP
Câncer do Colon	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo TC do Abdome e Pelve com contraste Histopatológico
Câncer do Reto	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo, Proteínas Totais e frações,CEA TC do Abdome e Pelve com contraste Histopatológico
Câncer de Canal Anal	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo, Proteínas totais e frações, CEA RNM de Pelve e Canal Anal Histopatológico
Outros tumores Malignos	Relatório de encaminhamento Hemograma completo, Glicose, uréia, creatinina Coagulograma completo, Proteínas Totais e frações,CEA TC de Abdome e Pelve com contraste

Histopatológico	
OBSTETRÍCIA AMBULATORIAL	
Motivo do Encaminhamento	Protocolo de entrada HUAP
Hipertensão Arterial - Necessidade de segunda droga Lesão de órgão-alvo	Relatório médico
Diabetes - Tipo I e tipo II Uso de hipoglicemiante	
Cardiopatía materna- Sintomáticas Em uso de medicação	
Pacientes em tratamento de doenças crônicas no HUAP - Quando caracterizar risco para a evolução da gravidez.	
Gestação gemelar - todas	
Prematuridade e abortamento habituais	
GINECOLOGIA	
Motivo do Encaminhamento	Protocolo de entrada HUAP
Doença trofoblástica gestacional	Relatório médico
CIRURGIA CARDÍACA	
Motivo do Encaminhamento	Protocolo de entrada HUAP
Cirurgia de Revascularização Miocárdica	Relatório de encaminhamento Exames laboratoriais com menos de seis meses (Hemograma completo, glicemia em jejum, uréia, creatinina, coagulograma,EAS) Teste ergométrico ou Cintilografia Miocárdica Cateterismo com laudo e o CD (mídia) com menos de 01 ano
CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	
Motivo do Encaminhamento	Protocolo de entrada HUAP
Implante de Marca-passo	Eletrocardiograma/hemograma completo, ureia/creatinina/sódio e potássio, holter, se tiver.
Angioplastia	Hemograma, bioquímica do sangue (ureia, creatinina, glicose, Na+,k+) com tempo de realização inferior a 30 dias, e ECG. Cateterismo com laudo e o CD (mídia) com menos de 01 ano Exames complementares se houver (prova de esforço, cintilografia, ecocardiograma, RX de tórax)

NEUROCIRURGIA	
Motivo do Encaminhamento	Protocolo de entrada HUAP
Neurocirurgia oncológica	Necessário neuroimagem (TC ou RNM)

HEMATOLOGIA	
Motivo do Encaminhamento	Protocolo de entrada HUAP
Trombocitopenia < 100.000	Relatório de encaminhamento ao menos 2 hemogramas Ausência de hiperesplenismo por doença hepática
Trombocitose > 700.000	Relatório de encaminhamento ao menos 2 hemogramas
Leucopenia < 2.000 e/ou neutrófilos < 1000	Relatório de encaminhamento ao menos 2 hemogramas
Leucocitose > 20.000	Relatório de encaminhamento ao menos 2 hemogramas Ausência de infecção aguda
Presença de células blásticas no sangue periférico	Relatório de encaminhamento ao menos 2 hemogramas Se houver suspeita de leucemia aguda, internar via NIR
Anemias a esclarecer, exceto ferropriva e não serão aceitas anemia ferropriva e relacionadas a doença crônica (insuficiência renal, hepatopatias, colagenoses)	Relatório de encaminhamento ao menos 2 hemogramas dosagem de ferro sérico e ferritina
Eritrocitose ou policitemia Ausência de DPOC	Relatório de encaminhamento ao menos 2 hemogramas
Hipergamaglobulinemia monoclonal	Relatório de encaminhamento Hemograma + eletroforese de proteínas
Adenomegalia	Relatório de encaminhamento Hemograma Histopatológico comprovando neoplasia hematológica (ou sugerindo fazer imunohistoquímica)
Esplenomegalia	Relatório de encaminhamento Hemograma Ausência de hiperesplenismo por doença hepática
Pancitopenia ou bicitopenia	Relatório de encaminhamento ao menos 2 hemogramas
Pesquisa de coagulopatia ou trombofilia	Não será aceita
Neoplasia hematológica comprovada: Linfomas, Mieloma Múltiplo / Plasmocitoma	Relatório de encaminhamento

Síndromes Mielodisplásicas Neoplasias Mieloproliferativas Crônicas Leucemias Crônicas	Hemograma e bioquímica Laudo cito/histopatológico e/ou imunofenotipagem
Leucemias agudas	Relatório de encaminhamento Hemograma e bioquímica Laudo cito/histopatológico e/ou imunofenotipagem Se houver suspeita de leucemia aguda, internar via NIR

Anexo II – Regulação de Exames de Alta Complexidade

- 1) **Regulação de exames:** necessário a autorização prévia da central de regulação municipal ou estadual para realização de exames de alta complexidade. Sendo assim, não pode haver internações de pacientes eletivos para realização de exames de tomografia, cintilografia, ecocardiografia transesofágica, cateterismo, arteriografia ou ressonância, visando burlar o fluxo regulatório ambulatorial, pois esses exames são glosados pelo SUS.

EXAMES DE ALTA COMPLEXIDADE	REGULAÇÃO	PROTOCOLO DE ENTRADA HUAP
ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA	RESNIT - Secretaria Municipal de Saúde	Pedido médico detalhado e ecocardiograma Transtorácico
TOMOGRAFIA	RESNIT - Secretaria Municipal de Saúde	Pedido médico detalhado
RESSONÂNCIA		
ARTERIOGRAFIA (cerebral/investigação de isquemia/ investigação de hemorragia)	Sistema Estadual de Regulação (SER)	Formulário de Solicitação de Procedimento de Alta Complexidade devidamente preenchido, ureia (< ou = 40), 1 exame de imagem (TC de crânio ou RM de crânio) creatinina (< ou = a 1,1) dos últimos 3 meses
ARTERIOGRAFIA (carótida e/ou vertebrais)		Formulário de Solicitação de Procedimento de Alta Complexidade devidamente preenchido. Doppler de carótidas e/ou vertebrais, ureia (< ou = 40), creatinina (< ou = a 1,1) dos últimos 3 meses
ARTERIOGRAFIA		Formulário de Solicitação de Procedimento de Alta Complexidade. Doppler, ureia (< ou = 40), creatinina (< ou = a 1,1) dos últimos 3 meses.
CINTILOGRAFIA		Pedido médico detalhado.

CATETERISMO		Formulário de Solicitação de Procedimento de Alta Complexidade, hemograma, bioquímica do sangue (ureia, creatinina, glicose, Na+,k+) com tempo de realização inferior a 30 dias a data do agendamento, e ECG. Exames complementares se houver (prova de esforço, cintilografia, ecocardiograma, RX de tórax)
-------------	--	--

Anexo III – Regulação de Internações de Alta Complexidade

- 1) Regulação de internações** - Internações eletivas para realização de procedimentos cirúrgicos de alta complexidade, só poderão ser efetuadas para pacientes previamente regulados via SER. O médico deverá preencher o formulário de solicitação de procedimento de alta complexidade e entregar ao Núcleo Interno de Regulação (NIR), antes da internação. Casos clínicos urgentes poderão ser regulados durante a internação mediante a entrega da AIH e do formulário de procedimento de alta complexidade no NIR devidamente preenchido.

Anexo V – Fluxos Regulatórios

MUNICÍPIO	FLUXO REGULATÓRIO	ENDEREÇO
NITERÓI	Paciente deverá comparecer à Unidade Básica de Saúde (UBS/ Posto de Saúde da Família ou Policlínica) de sua referência, que fica no seu bairro ou na proximidade e apresentar seus exames e relatório médico para regulação de sua consulta, exame ou procedimento.	Unidade Básica de Saúde de sua área adstrita (território).
SÃO GONÇALO	Paciente deverá comparecer à Central de Regulação de seu município e apresentar seus exames e relatório médico para regulação de sua consulta, exame ou procedimento.	Av. Pres. Kennedy, 333 – Centro
MARICÁ		Rodovia Amaral Peixoto km 28,5 Centro, sem número.
RIO BONITO		Rua Getúlio Vargas, N° 109 Centro
TANGUÁ		Rua Primeiro de Maio, N° 34, Centro
ITABORAÍ		Estrada Prefeito Álvaro de Carvalho Junior, N° 732 – Nancilândia
SILVA JARDIM		Avenida 08 de Maio, N° 534, Centro